

NORMAS DE BIBLIOGRAFIA E ESTILO

EDIÇÕES CHAM

2025

ÍNDICE

PREPARAÇÃO DAS PROPOSTAS.....	2
TEMPLATES	2
ANONIMIZAÇÃO.....	2
CONTEÚDO E EXTENSÃO.....	3
Extensão	3
Língua	3
Ortografia	3
FORMATAÇÃO GERAL.....	3
Tamanho de página.....	3
Fonte	3
Margens	4
Indentação, Espaçamento de Linha e Justificação (corpo de texto)	4
Numeração de páginas.....	4
ESTILO.....	4
Índice (no caso de livros)	4
Títulos e subtítulos	4
Citações	4
Aspas	5
Itálico, sublinhado e negrito	5
Hífens e travessão	6
Maiúsculas/minúsculas	6
Notas de rodapé.....	7
Abreviaturas, siglas e acrônimos.....	7
Números e percentagens.....	8
Horas	9
Datas	9
Coordenadas Geográficas	9
Ilustrações, Tabelas e Gráficos	10
REFERÊNCIAS E BIBLIOGRAFIA.....	11
Fontes manuscritas	12
Bibliografia	13
Recursos Digitais (páginas <i>web</i>, enciclopédias virtuais e <i>blogs</i>).....	13
Exemplos de referências bibliográficas.....	14

PREPARAÇÃO DAS PROPOSTAS

As propostas devem apresentar-se na sua forma final, livre de registos de alterações ou comentários.

Os autores/editores devem certificar-se de que o estilo, ortografia, pontuação e sintaxe estão correctos.

Recomendamos que autores não-nativos em línguas estrangeiras escolhidas para publicação solicitem previamente um serviço de revisão. As *Edições CHAM* apenas garantem a revisão linguística de propostas em Português.

Os autores poderão ter de voltar a submeter ou reescrever algum material se este não cumprir as presentes Normas.

TEMPLATES

As *Edições CHAM* disponibilizam, para apoio aos autores, *templates* pré-formatados em Word, para artigos, capítulos e livros, em conformidade com as Normas descritas abaixo. Para download, clique [aqui](#).

ANONIMIZAÇÃO

Artigos para revistas (*double blind peer review*)

Todas as referências directas ou indirectas que possam comprometer o anonimato dos autores devem ser eliminadas da proposta, para que esta possa ser enviada aos árbitros externos.

Os nomes dos autores devem ser removidos das propriedades do documento.

Os autores que citem o seu próprio trabalho devem discuti-lo de forma impessoal (na 3ª. pessoa), quer no texto quer nas notas de rodapé.

Referências a nomes de autores, afiliações institucionais, ligações ORCID iD, correios electrónicos institucionais, agradecimentos ou projectos financiamentos serão adicionadas às propostas após o processo de avaliação científica externa.

Livros (*open peer review*)

Considerando o modelo de avaliação científica adoptado, não será necessário aos autores/editores assegurar a anonimização da proposta.

CONTEÚDO E EXTENSÃO

Encoraja-se a submissão de trabalhos que adotem abordagens comparativas, multidisciplinares, transnacionais e/ou transculturais.

As revistas científicas e colecções do CHAM aceitam contribuições originais e inéditas, que não tenham sido publicadas previamente, nem estejam em consideração ou processo de avaliação para publicação.

Extensão

- Livros: extensão mínima de 45.000 palavras e extensão máxima de 100.000 palavras (incluindo apêndices, imagens, anexos e bibliografia).
- Artigos e capítulos: extensão mínima de 6000 palavras e extensão máxima de 12 000 palavras.
- Recensões bibliográficas: extensão mínima de 1000 palavras e extensão máxima de 2000 palavras.

Língua

Serão aceites trabalhos em português, castelhano, inglês, francês ou italiano.

Ortografia

Nos artigos escritos em português, os autores podem utilizar a ortografia do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990 (AO 90) ou a anterior a esse acordo, devendo a sua opção ser assinalada em rodapé.

Para obras colectivas, a ortografia escolhida deverá aplicar-se a todo o volume, de acordo com a decisão dos seus coordenadores.

FORMATAÇÃO GERAL

Tamanho de página

ISO A4 (21 cm x 29,69 cm)

Fonte

Times New Roman, tamanho 12pt (corpo de texto) e 10pt (notas de rodapé).

Margens

Normais (superior e inferior: 2,5 cm; esquerda e direita: 3 cm)

Indentação, Espaçamento de Linha e Justificação (corpo de texto)

- Indentação de parágrafos: 1,5 cm (excepto os que se seguem a títulos e subtítulos).
- Alinhamento: justificado.
- Espaçamento entre linhas (texto): 1,5pt.
- Espaçamento antes e depois dos parágrafos: 0pt
- Não colocar espaçamento extra entre parágrafos de texto.

Numeração de páginas

As páginas devem ser numeradas consecutivamente no canto inferior direito.

ESTILO

Índice (no caso de livros)

Deve incluir apenas títulos (títulos de capítulo ou títulos de secção) e não subtítulos.

Títulos e subtítulos

Os títulos (tais como títulos de capítulo ou títulos de secção) e subtítulos (diferentes títulos de secção dentro dos capítulos) devem ser grafados a negrito, justificados à esquerda.

Não numerar os subtítulos.

Citações

As citações de documentos ou textos até três linhas figuram no corpo do texto, entre aspas.

Com mais de três linhas, destacam-se em parágrafo próprio, tamanho 11, indentação de 1,25 cm à esquerda e espaço simples, sem aspas.

A introdução de palavras ou termos no corpo das citações assinala-se entre parênteses rectos [...].

Omissões de trechos de citações identificam-se por reticências, entre parênteses rectos [...].

As citações devem ser indicadas através de aspas. Ver abaixo as regras para uso de aspas.

Citações em línguas estrangeiras devem ser feitas no idioma original, disponibilizando-se em nota de rodapé a respectiva tradução para a língua do texto.

Aspas

Apenas devem ser utilizadas nestas situações:

- Reproduções literais (ex.: o artista referiu ainda que “a exposição estará patente até Maio”)
- Reprodução de trechos de texto (ex.: contudo, no seu mais recente artigo, refere que “são situações excepcionais”)
- Títulos de capítulos de livros, poemas, artigos e reportagens, palestras e apresentações, com a primeira inicial maiúscula (Na obra *Título do Livro*, o autor dedica um dos capítulos — “Título do capítulo” — a este tema).
- Gíria, arcaísmos e neologismos
- Lemas e slogans.
- Em cada circunstância, o tipo de aspas recomendado (angulares rectas, curvas ou plicas) varia de acordo com a língua de redacção.
- Textos em português e inglês:
 - aspas curvas duplas (“...”)
 - aspas curvas simples em situações de aspas dentro de aspas (“... ‘...’ ...”).
- Textos em castelhano e italiano:
 - aspas angulares («...»).
 - aspas curvas duplas em situações de aspas dentro de aspas («...“...“...»)
- Textos em francês:
 - aspas angulares (« ... ») com espaço antes e depois do texto (e.g. « Terrain partagé »).
 - aspas curvas duplas em situações de aspas dentro de aspas (« ... “ ... “ ... »)

Itálico, sublinhado e negrito

O uso de itálico é restrito a:

- Títulos de obras literárias, peças artísticas e trabalhos técnico-científicos (livros, filmes, peças de teatro, teses, relatórios, músicas, exposições, obras de arte)
- Vocábulos ou expressões em línguas estrangeiras (com excepção dos nomes próprios de pessoas e nomes de organizações)
- Destaque de conceitos relevantes, em termos de uso local e em destaques de citações (neste último caso, essa intervenção deve ser indicada em rodapé)
- Cognomes, nomes estrangeiros ou destaques nas citações

- Locuções latinas que não sejam abreviadas: *ibidem*, *idem*
- Op. cit., et al. devem manter-se a redondo

O sublinhado não deve ser usado.

A utilização de negrito é restrita a títulos e subtítulos, chamadas de figuras no texto (**fig. 1**) e legendas de figuras (**1. Detalhe de...**).

Hífens e travessão

Apenas devem ser utilizados nestas situações:

- Intervalos de datas (ex.: 1520-1548) e páginas (ex.: Smith 2015, 22-23)
- Formação de palavras com prefixos (ex.: neo-humanismo; co-autor; pós-graduação; recém-divulgados; ex-presidente; mal-estar)
- Palavras compostas (ex.: Decreto-Lei; mesa-redonda)
- Palavras compostas ligadas por preposição (ex.: cor-de-rosa)
- Espécies botânicas e zoológicas (ex.: andorinha-do-mar)
- Formas compostas de gentílicos: (ex.: norte-americano, luso-brasileiro)
- Formas compostas de topónimos (ex.: Grã-Bretanha, Guiné-Bissau)
- Encadeamentos vocabulares (ex.: percurso Lisboa-Porto-Lisboa)

O travessão longo deve ser usado:

- Em diálogos. Ex: “— Como estás?”
- Para incisos explicativos no meio de uma frase, com funções similares aos parênteses ou vírgulas. Ex: “Na rua da direita — aquela por onde passámos ontem — encontra-se a loja”.
- Neste último caso, os espaçamentos em relação ao travessão variam conforme a língua do texto:
 - Com espaçamento antes e depois dos travessões em textos em português e francês. Ex: “O livro que foi lançado ontem — considerado o melhor do autor — está no top de vendas”.
 - Sem espaçamento em textos em inglês. Ex: “Yesterday, I met John—Mark’s oldest son—at the theatre.”
 - Com espaçamento antes e depois do texto entre travessões em textos em castelhano e italiano. Ex: “Mi hermano —que nunca llega tarde— apareció antes de la hora”.

Maiúsculas/minúsculas

Apenas devem ser utilizadas nestas situações:

- Em títulos de obras literárias, peças artísticas e trabalhos técnico-científicos, escreve-se com minúscula as partículas monossilábicas, como artigos definidos, e as palavras invariáveis (excepção para o “que”, simultaneamente pronome), a não ser que sejam o primeiro elemento do título. Só os artigos indefinidos e as palavras flexivas são sempre com maiúscula (exemplos: Está a Fazer-Se cada Vez mais Tarde, O Homem Que Era Quinta-Feira, História de Um Rei).
- No caso de textos escritos noutras línguas que não o português, respeitar-se-ão as regras de capitalização dos respectivos idiomas.
- Subtítulo depois de dois pontos ou travessão inicia-se em letra minúscula no (ex.: Mulheres e género – novas abordagens).

Notas de rodapé

Devem ser apresentadas no fim de cada página, de acordo com o seguinte:

- Sequenciais dentro de cada artigo/capítulo.
- Identificadas com algarismos indo-arábicos.
- Letra de tamanho 10, espaço simples.

As chamadas de notas devem ser colocadas depois da pontuação, independentemente da língua do texto – ex.: «Conforme mencionado num artigo do autor.¹»

As notas de rodapé não devem ser utilizadas para referências, excepto no caso de referência a fontes manuscritas.

Notas de editor, tradutor ou outros intervenientes secundários devem ser intercaladas nas notas do autor, com chamada feita por asterisco – ex.: «* Note-se este uso do vocábulo pelo autor. (Nota do Editor)».

Abreviaturas, siglas e acrónimos

No texto, considerar o seguinte:

- Na primeira ocorrência: “Direcção-Geral de Investigação e Inovação da Comissão Europeia (DGR TD)”; Nas seguintes: “DGR TD”.
- Caso existam várias siglas, acrónimos ou outras abreviaturas no mesmo texto, recomenda-se a inclusão de uma lista de abreviaturas e designações completas a que correspondem.
- Nos acrónimos (quando a designação abreviada não corresponde precisamente às iniciais das várias palavras), apenas a primeira letra é maiúscula (ex.: Deco, Prodep).
- As siglas e acrónimos não têm plural (ex.: ONG, PALOP, e não ONGs e PALOPs).

- Quando existe uma tradução de uso corrente para as siglas, deve usar-se a sigla correspondente à tradução e não a sigla original (ex.: EUA e não USA, ONU e não UN).

Nas referências a fontes documentais, deve abreviar-se:

- antes de Cristo – a.C.
- caixa – cx.
- capítulo / capítulos – cap. / caps.
- circa – c.
- códice – cod.
- Confira/confronte – cf.
- depois de Cristo – d.C.
- documento – doc.
- documento / documentos – doc. / docs.
- edição; editor / edições; editores – ed. / eds.
- fascículo – fasc.
- fig. – figura
- fólio / fólhos – fl. / fls. (ex: fl. 5 / fls. 7-10)
- livro – liv.
- maço – mç.
- manuscrito – Ms.
- número – n.º (inglês: no.; francês: nº; castelhano: n.º; italiano: n.)
- página / páginas – p. / pp.
- quando não há indicação da data de publicação – s.d.
- quando não há indicação de autor – s.a.
- quando não há indicação do local de publicação – s.l.
- quando não há quaisquer dados topográficos – s.n.t.
- sumariado – sum
- tomo – t.
- tradução – trad.
- verso – v (não se usa recto/r)
- verso / versos (Poesia) – v / vv
- vide – vd.
- volume / volumes – vol. / vols.

Números e percentagens

- Percentagens e permilagens: usar o sinal correspondente (ex.: 10% ou 10‰), e não por extenso

- Casas decimais: separadas por vírgulas (ex.: 0,1). Em textos em inglês, usa-se o ponto (ex.: 0.1). Em textos em francês, castelhano e italiano, aplica-se a mesma regra que em português.
- Números
 - Inferiores à dezena: sem zero (ex: 8 de Março ou 8/3/2023, na sua forma abreviada)
 - Até à dezena de milhar: sem espaço e sem ponto ou vírgula (ex: 8000 réis)
 - Superiores à dezena de milhar: usar espaço como separador (ex.: 80 000 réis; 800 000 réis). Em textos em inglês, usa-se a vírgula como separador (ex.: 80,000 pounds). Em textos em francês, castelhano e italiano, aplica-se a mesma regra que em português.

Horas

- PT: 17:30 horas, e não 17h30.
- EN: 5:30 PM
- FR: 17h30
- ES: 17:30
- IT: 17:30

Datas

- Os anos não devem ser abreviados (1989 e não 89)
- Intervalos de datas devem ser indicados com hífen (1987-2002)
- Números inferiores à dezena sem zeros (ex: 8 de Março de 2023)
- Versões abreviadas separadas por barra: 8/3/2023

Coordenadas Geográficas

Para textos no âmbito de estudos de sítios, as coordenadas geográficas devem ser indicadas sempre que possível e que não ponham em causa a preservação patrimonial dos sítios.

O texto deverá esclarecer se as coordenadas correspondem ao sítio arqueológico, à cidade moderna mais próxima ou a outro ponto de referência.

Os autores devem também especificar o grau de fiabilidade das coordenadas, ou seja, se as mesmas foram recolhidas por si através de medições e com que técnica, ou se as mesmas foram divulgadas ou publicadas em estudos anteriores.

Se os autores utilizarem coordenadas previamente divulgadas ou publicadas, devem incluir a respectiva citação.

Caso sejam discutidos vários sítios, pode ser fornecido como material suplementar um ficheiro separado com as coordenadas dos diferentes sítios, seguindo os mesmos critérios. Se

a comunicação das coordenadas de um sítio não for possível por motivos de salvaguarda patrimonial ou outros, deve os autores referi-lo no momento de submissão da sua proposta.

As coordenadas geográficas devem respeitar o sistema DMS, em graus (°), minutos ('), e segundos ("), seguidas da letra inicial das latitudes e longitudes, de acordo com o idioma do texto. As latitudes variam de 0º a 90º (Norte ou Sul), e as longitudes variam de 0º a 180º (Leste ou Oeste).

Devem ser apresentadas no formato 00°00'00"X, sem espaço entre os pares. Ex: 45°45'32.4"N 009°23'39.9"E

Ilustrações, Tabelas e Gráficos

Fotografias, desenhos, mapas e materiais similares devem ser submetidos em ficheiros JPG ou TIFF. É necessária uma resolução mínima de 300 dpi's.

As *Edições CHAM* são impressas a uma cor (escala de cinzas), motivo pelo qual se recomenda a limitação no uso de cor como diferenciador de dados em gráficos.

As ilustrações devem ter legendas detalhadas (ex: título, autoria, museu, n.º de inventário, etc), com indicação obrigatória das fontes e créditos associados.

As chamadas para cada ilustração ("**fig. 1**") devem aparecer no corpo do texto, independentemente da sua tipologia (fotografia, tabela ou mapa). Deve ser indicado o local onde se pretende inserir a ilustração. Por favor, utilize as legendas abaixo como modelo:

[INSERIR AQUI FIGURA 1]

1 Detail of Dom Arsenio Mascagni, Portrait of Archbishop Markus Sittikus of Hohenems, 1618. Oil on canvas, 235x143cm, Salzburg, Hellbrunn. Palace administration of Hellbrunn. Photo credit: Franz Dittelbacher.

[INSERIR AQUI FIGURA 2]

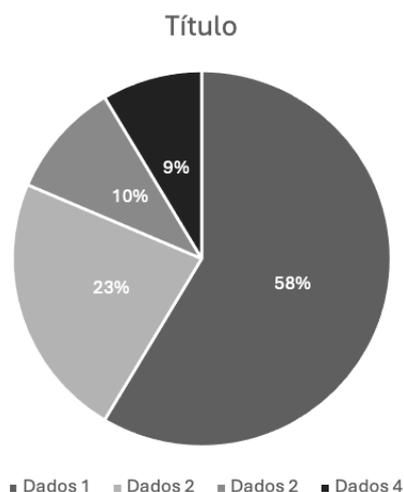
2 Gaspar de San Agustín, *Conquistas de las Islas Philipinas: La temporal por las armas del Señor Don Phelipe Segundo el Prudente; y la espiritual por los religiosos del Orden de Nuestro Padre San Agustín – Fundación y progressos de su Provincia del Santísimo Nombre de Jesús* (Madrid, 1698, Imprenta de Manuel Ruiz de Murga). Url: <http://bibliotecadigital.aecid.es/bibliodig/es/consulta/registro.cmd?id=6730>. Public domain. Source: Biblioteca Digital AECID.

Se criados em Word, tabelas e gráficos devem ser incorporados no corpo do manuscrito. Cada tabela e gráfico deve apresentar um título abaixo. Tabelas e gráficos devem ser considerados ilustrações e numerados como tal (por exemplo "(fig. 3)" em vez de "(tabela 1)"). Por favor, utilizar a tabela abaixo como modelo.

Célula1	Célula2	Célula3	Célula4
dados (a)	dados	dados	dados
dados	dados (b)	dados	dados
dados	dados	dados	dados

3 Título. [se aplicável, indicar referências/fontes, url, etc]

(a) nota para dados; (b) nota para dados



4 Título. [se aplicável, indicar referências/fontes, url, etc]

REFERÊNCIAS E BIBLIOGRAFIA

As referências e a bibliografia devem estar em conformidade com a norma "Autor-Data" do Chicago Manual of Style (disponível [aqui](#)).

A bibliografia e as fontes manuscritas utilizadas deverão ser indicadas ao longo do texto e elencadas no final do mesmo. Devem incluir as referências de todas as obras citadas (e ainda, eventualmente, de outros textos que o autor julgue absolutamente necessário incluir).

No final dos textos, as referências deverão ser divididas de acordo com as seguintes secções:

- Fontes manuscritas
- Bibliografia
- Recursos digitais
- Outros recursos

Fontes manuscritas

Devem ser indicadas em rodapé. A primeira referência deverá identificar todas as designações por extenso (arquivo, título do documento, etc.) e incluir descrição detalhada do documento (livro, maço, fólios, data de produção, etc), de acordo com a seguinte formatação:

- Arquivo Nacional Torre do Tombo [ANTT], *Chancelaria das Ordens Militares*, Ordem de Santiago, Chancelaria Antiga, liv. 1, fl. 369 – 20/5/1579.

As notas seguintes deverão ser abreviadas:

- ANTT, *Chancelaria das Ordens Militares*, Ordem de Santiago, Chancelaria Antiga, liv. 1, fl. 369 – 20/5/1579.
- ANTT, Livro das Ilhas, fls. 93v-95.

Em caso de repetição da referência na nota seguinte:

- *Ibidem.*

No final do texto deverá constar uma secção de “Fontes manuscritas”, com o levantamento integral das fontes utilizadas, de acordo com a seguinte formatação. Ex:

Arquivo Histórico Ultramarino [AHU]

Conselho Ultramarino, São Tomé,

— Cx. X, doc. X; doc. X; doc. X; doc. X.

— Cx. Y, doc. Y; doc. Y.

— Cx. Z, doc. Z, fl. Z.

Arquivo Nacional Torre do Tombo [ANTT]

— Cartório Notarial n.º XX, 10 de Abril de 1610, fls. 20v-32v.

Bibliografia

As referências bibliográficas devem ser citadas de forma abreviada no corpo do texto. Ex: “Smith & Costa 2016, 461”; “Mack 2002, 15-18”. Não devem ser indicadas em rodapé.

Deve considerar-se as seguintes regras:

- Locais de publicação na sua grafia original: London, New York, Frankfurt, etc.
- Publicações sem indicação de:
 - data de publicação – s.d.
 - autor – s.a.
 - local de publicação – s.l.
 - dados topográficos – s.n.t.
- Data provável de publicação: [195?], e não (195...).
- Os nomes dos meses devem ser abreviados: Set.-Dez. 1994
- Nas referências, quando uma publicação tiver dois ou mais autores, os mesmos devem ser separados por “&”, independentemente da língua do texto.

No final do texto deverá constar uma secção de “Bibliografia”, com o levantamento integral das referências citadas ao longo do texto, na sua versão extensa, organizadas por ordem alfabética de acordo com os apelidos dos autores, em letras maiúsculas.

Na bibliografia final, quando houver várias referências de um mesmo autor, estas devem surgir por ordem cronológica, da mais antiga para a mais recente (e não alfabética, pela primeira palavra do título).

Os DOI devem ser incluídos sempre que existam.

Formatação de Parágrafo: Avanço Especial / Pendente.

Recursos Digitais (páginas *web*, enciclopédias virtuais e *blogs*)

Referências a páginas *web* devem incluir a data de consulta e, quando aplicável, a data da última modificação consultada. A indicação do *link* é obrigatória, sendo o DOI preferencial.

Exemplos de referências bibliográficas

Livros

- BETHENCOURT, Francisco. 1996. *História das inquisições: Portugal, Espanha e Itália*. 1. ed. Lisboa: Temas e Debates.
- GUINOTE, Paulo, Eduardo Frutuoso, & António Lopes. 2002. *As armadas da Índia, 1497-1835*. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses.
- MARKS, P. J. M., & Stephen Parkin, eds. 2023. *The Book by Design: The Remarkable Story of the World's Greatest Invention*. Chicago: University of Chicago Press.
- MARTÍN MARCOS, David, José María Iñurritegui, & Pedro Cardim, eds. 2015. *Repensar a identidade: o mundo ibérico nas margens da crise da consciência europeia*, Lisboa: Centro de História Além-Mar.

Capítulos de livros

- BERNFELD, Tirtsah Levie. 2019. "A Sephardic Saga in the Dutch Republic: The Cohen Pallache Women on Love, Religion, and Social Standing." In *Religious Changes and Cultural Transformations in the Early Modern Western Sephardic Communities*, edited by Yosef Kaplan, 195-227. Leiden: Brill.

Artigos de revistas

- MOREIRA, Rafael. 1995. "Goa em 1535. Uma cidade Manuelina." *Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas* 2 (8): 177-221.
- _____. 2020. "O casamento da Infanta D. Beatriz em Sabóia (1521) e a mais antiga alusão a Gil Vicente." *Anais de História de Além-Mar* 21: 350-383. <https://doi.org/10.57759/aham2020.34373>.
- DIXON, John M. 2022. "Jewish New York Inside and Out: Violence, Ethnicity, and Embeddedness in Eighteenth-Century Manhattan." *New York History* 103 (1): 4-13. doi:10.1353/nyh.2022.0003.

Artigos em periódicos (revistas e jornais)

- BLUM, Dani. 2023. "Are Flax Seeds All That?" *New York Times*, 13 de Dezembro. <https://www.nytimes.com/2023/12/13/well/eat/flax-seeds-benefits.html>.

Teses ou dissertações

GAGO, Alice João Palma Borges. 2019. "Arquivos e práticas arquivísticas de famílias de elite (Portugal, séculos XV-XVII)." Tese de doutoramento, Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Recursos digitais

E-Viterbo. 2022. "Alexandre Rodrigues Ferreira". Acedido a 15 de Março de 2025. https://eviterbo.fcsh.unl.pt/wiki/Alexandre_Rodrigues_Ferreira.

Wikimedia Foundation. 2023. "Wikipedia: Manual of Style." Última modificação a 19 de Dezembro, às 21:54 (UTC). https://en.wikipedia.org/wiki/Wikipedia:Manual_of_Style.

SCHNEIDER, K. G. 2013. "MOOC Nation, Part 1: My So-called Online Teaching Life." Free Range Librarian (blog). <http://freerangelibrarian.com/2013/02/24/mooc-nation-part-1-my-so-called-online-teaching-life/>.